

IBGE confirma: está faltando homem no Brasil. Entenda o motivo

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 22 de abril de 2026



O IBGE informou nesta sexta-feira (17) que o Brasil tem 95,1 homens para cada 100 mulheres, segundo os dados mais recentes da PNAD Contínua sobre características gerais dos domicílios e dos moradores. Em 2025, as mulheres passaram a representar 51,2% da população do país, enquanto os homens somaram 48,8%.

Os dados indicam que a população masculina é mais concentrada nas faixas etárias mais jovens. Até os 24 anos, os homens ainda aparecem em número maior. Entre 25 e 29 anos, os contingentes ficam praticamente equilibrados. A partir dos 30 anos, porém, as mulheres passam a ser maioria em todos os grupos de idade.

A diferença se amplia entre os mais velhos. No conjunto do país, a razão de sexo entre pessoas com 65 anos ou mais caiu para 75,9 homens a cada 100 mulheres. Em recortes estaduais do IBGE para a população com 60 anos ou mais, o Rio de Janeiro aparece com 70,4 homens para cada 100 mulheres, enquanto São Paulo registra 77,0.



Funcionário do IBGE – Reprodução

O IBGE associa esse movimento à maior mortalidade masculina ao longo da vida. No Censo 2022, os homens responderam por 54,5% dos óbitos informados no país. Na faixa de 20 a 24 anos, houve 371 mortes masculinas para cada 100 femininas, com peso relevante de causas externas, como acidentes de trânsito e homicídios.

O avanço do envelhecimento populacional também ajuda a ampliar essa diferença. Em 2025, a parcela de pessoas com 60 anos ou mais chegou a 16,6% da população brasileira, acima dos 11,3% registrados em 2012. Ao mesmo tempo, a base etária mais jovem perdeu participação no período.

A tendência de maioria feminina se repete na maior parte do país, mas há exceções. Nos dados do IBGE por unidade da federação, Tocantins aparece com 105,5 homens para cada 100 mulheres no total da população, Mato Grosso com 97,6 e Santa

Catarina com 100,9 em recorte recente. O instituto aponta que diferenças regionais também podem ser influenciadas por fluxos migratórios e pelo tipo de atividade econômica, como mineração e agronegócio.

Fonte: dcm e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
22/04/2026/06:41:25

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético.

Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

[5 erros que iniciantes cometem ao comprar criptomoedas](#)